

RELATO DE EXPERIÊNCIA - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Mateus Henrique Gomes Pereira ¹
João Batista Gonçalves Bueno ²

RESUMO

Este relatório tem como finalidade a abordagem sobre as atividades desenvolvidas ao longo da Residência Pedagógica, onde irei mencionar a dinâmica das aulas, a realização de atividades dentro da eletiva – como oficina de pinturas – e o planejamento e execução de aulas sob a orientação da professora responsável.

Palavras-chave: ECI, Ensino Médio, ENEM, História, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se a Residência Pedagógica realizada na ECI José Soares de Carvalho, referente a disciplina de História no 3º ano do ensino médio. Durante esse período de experiência, tive a oportunidade de vivenciar o ambiente pela ótica docente em uma Escola Cidadã Integral (ECI), observar a dinâmica das aulas e do dia-a-dia, além de colaborar com minha orientadora, o que vem proporcionando uma experiência gratificante e enriquecedora para minha formação como futuro professor de História. Além disso, irei falar sobre os desafios enfrentados durante a residência, como a adaptação ao ambiente escolar, o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para a dinâmica das aulas, adequando-as aos alunos e a busca constante por debates reflexivos, em prol de aguçar o lado crítico dos discentes.

Por meio deste relatório, pretendo compartilhar minhas experiências, onde trarei uma abordagem sobre a importância do ensino de História auxiliado com as inovações tecnológicas, no contexto do ensino médio em uma escola pública referência em aprovação no ENEM, sempre ressaltando a importância da disciplina como instrumento para o desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes, da compreensão do mundo contemporâneo como efeito das consequências dos eventos do passado. É importante ressaltar que a Residência Pedagógica me possibilitou a experiência da prática docente no ensino médio, onde pude colocar em prática



¹ Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mateus.henrique.pereira@aluno.uepb.edu.br

² Professor orientador do programa Residência Pedagógica, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joaobgbueno@servidor.uepb.edu.br

meus conhecimentos acadêmicos adquiridos ao longo do curso, trazendo uma nova ótica sobre o peso da teoria e prática em relação a História como componente curricular.

METODOLOGIA

Nesta experiência, conduzimos as aulas de história para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, abordando temas da ementa sugerido pela professora titular do colégio. Temas fundamentais para entender as crises no século XX, como a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa, a Crise Econômica e a Segunda Guerra Mundial, dentre outros assuntos do Mundo Global. Depois, passamos para a História do Brasil pós Proclamação da República e as suas diversas fases até o presente momento. Utilizamos o livro didático "História Global", de Gilberto Cotrim, selecionado no PNLD de 2018-2020. O objetivo principal foi proporcionar uma compreensão profunda da pluralidade dos eventos históricos, incentivando o pensamento crítico e a reflexão sobre as narrativas que perpetuam no mundo contemporâneo.

Na primeira unidade, em “Coerção e Coesão”, foi trabalhado o rompimento com a Belle Èpoque, ascensão dos pensamentos nacionalistas como ideal unificador da população das nações imperialistas europeias – principalmente na Primeira Guerra Mundial (ou Grande Guerra, assim apresentado), o desenvolvimento tecnológico e as consequências e impactos dos tratados políticos. Já na Revolução Russa houve uma abordagem geral e histórica, trazendo detalhes e particularidades das Revoluções, no plural, ocorridas em prol da queda da monarquia russa. O impacto causado pelo pensamento marxista-leninista que assombrava a Europa foi destacado para compreender o restante da unidade. Em consequência dos assuntos mencionados, iniciamos o abalo capitalista no final da década de 1920, que terá impacto direto no fortalecimento dos pensamentos fascistas e políticas eugenistas que ocorrerão por toda Europa. Entendendo todo esse contexto, demos início a Segunda Guerra Mundial, que foi o assunto final da unidade para finalizar a primeira unidade. Nesse assunto, tratei de assuntos sensíveis de forma crítica e parcial, desconstruindo a narrativa de que há duas vias na História. Problematicando a narrativa utilizando o nazismo/fascismo, mostrando que há dualidade da via da margem para má interpretação dos fatos.

Na segunda unidade, trabalhamos “República e Sociedade”, dando ênfase nas reflexões dos conceitos históricos, como “proclamação”, “golpe”, “revolução”, dentre outros. Para com a República Oligárquica foi necessário trabalhar com o imaginário, trazendo filmes nacionais

regionalistas para a contextualização cognitiva dos alunos, como O Auto da Compadecida (2000), dirigido por Guel Arraes. Para falar também de assuntos recorrentes em vestibulares, como “voto de cabresto” e “política do café com leite”, foi feita uma aula expositiva com os pontos importantes desse período. Já para abordar as Revoltas na Primeira República foi feita uma divisão na turma para realização dos seminários, com temas sorteados sobre os assuntos e com a bonificação de pontos para uma das notas. A Era Vargas foi feita uma abordagem de forma dividida, mostrando a não singularidade de Getúlio Vargas, mostrando-o como um político maleável em diversos contextos do Brasil durante 1930-1945. Nesse mesmo assunto houve uma contextualização do movimento Tenentista e o apoio militar à Revolução de 1930, liderada por Vargas, depondo o presidente Washington Luís.

Também houve trabalho coletivo entre os bolsistas na aula “Eletiva”, onde a equipe de residentes juntamente com a professora titular, fora trabalhado o tema “Mitologias Greco-Romana e Africana” nas segundas-feiras. Para a mesma, foi trabalhado os assuntos referentes às mitologias, dando ênfase na mitologia grega e egípcia, onde foi discutido em sala os principais pontos das sociedades referentes aos deuses cultuados e formação social. Também houve a participação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas, da UEPB Campus III, ministrando uma aula eletiva sobre “Cosmogonia Africana”, aula de extrema valia e interesse dos alunos. Com o passar das semanas, também houve a exibição de filmes e documentários relacionados com o tema da Eletiva, como “Fúria de Titãs” (2010), do diretor Louis Leterrier. Houve também, nas últimas semanas do semestre, uma preparação para a feira das eletivas, onde foi trabalhado uma oficina de artes, com foco na arte africana, trazendo modelos artísticos para despertar nos alunos o interesse e criatividade. A oficina ocorreu durante as últimas semanas e os discentes focalizaram suas criatividade em telhas, que posteriormente serão exibidas em eventos futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a experiência como residente no ensino médio está acima de qualquer expectativa. A começar pelo domínio e rendimento apresentado em sala de aula, feedback positivo e interação com alunos, convívio com outros professores e colegas residentes dentro do âmbito escolar, dentre outros fatores. E é nessa série de fatores que me fazem crer que estou trilhando um caminho certo em relação ao meu futuro como docente na disciplina de História, ver de perto a formação intelectual desses jovens me instiga a continuar com a docência a cada dia.



Aula ministrada com auxílio de TV + Slide sobre Revolução Russa



Confecção de telhas na oficina de artes, atividade realizada na eletiva.

REFERÊNCIAS



Cotrim, Gilberto. História Global 3 / Gilberto Cotrim. -- 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

Aarão, Daniel. A Revolução que Mudou o Mundo - Rússia, 1917. Editora Companhia das Letras, 2017.

